

TIFFEN® Gray Scale

- | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| R | G | B | W | G | K | C | Y | M |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| A | B | C | D | E | F | G | H | I |



ESCOLA DE PHARMACIA DE OURO PRETO

PROGRAMMAS

— DE —

Ensino approvados pela Congregaçāo da Escola de Pharmacia

— DE —

OURO PRETO

9.000
8.000
52.000
69.000

1904
TYP. BELTRÃO
Ouro Preto

ESCOLA DE PHARMACIA DE OURO PRETO

PROGRAMMAS

— DE —

Ensino approvados pela Congregação da Escola de Pharmacia

— DE —

OURO PRETO



1904

TYP. BELTRÃO

Ouro Preto



Programma para o ensino da cadeira de chimica mineral, materia medica e pharmacia pratica.

Apresento, de accordo com as disposições do actual regulamento da Escola e do Codigo do Ensino, o programma seguinte para a 1ª cadeira do primeiro anno :

Primeira cadeira - Chimica mineral

- 1º Corpos inorganicos e organisados: sciencias physicas e sciencias naturaes: Phenomenos physicos e chimicos: Distincção entre physica e a chimica.
- 2º Materia, corpo, sua constituição e propriedade. Theoria dos atomos.
- 3º Combinações chimicas e suas leis. Cristallisação.
- 4º Theoria dos equivalentes chimicos. Peso atomico e peso molecular.
- 5º { Nomenclatura: Estudo das leis de Berthollet.
Acidos, bases e saes em geral.
- 6º Hydrogenio, Oxygenio e osona.
- 7º Agua em geral, aguas potaveis, aguas mineraes e agua chimicamente pura.
- 8º Chloro, bromo e iodo. Acido chlorhydrico.
- 9º Enxofre, selenio e telluro: Acido sulphydrico, acido sulfurico e acido sulfuroso.

10. Azoto, phosphoro, arsenico, antimonio e seus compostos.

11. Variedades de carbono: Oxydo de carbono; anhydrido carbonico; sulfureto de carbono.

12. Metaes em geral, suas propriedades e ligas.

13. Estudo dos oxydos e dos chloruretos metallicos em geral

14. Estudo dos sulfuretos e das indicações que elles fornecem ao reconhecimento pratico dos metaes.

15. Estudo e classificação dos saes em geral, e demonstração pratica dos generos e especies salinas.

16. Potassio, sodio, ammonio e seus compostos. Demonstração pratica dos seus caracteres distinctivos.

17. Bario, stroncio, calcio, seus compostos: Demonstração pratica dos seus caracteres distinctivos.

18. Magnésio, aluminio, zinco, seus compostos: Demonstração pratica dos seus caracteres distinctivos.

19. Ferro, manganez, seus compostos: Demonstração pratica dos seus caracteres distinctivos.

20. Chumbo, cobre, mercurio, ouro, prata, bismutho, nickel, seus compostos: Demonstração pratica dos seus caracteres distinctivos.

Segunda materia

Materia medica

1.º Definição e distincção da therapeutica e materia-medica. Medicamentos.

Absorpção dos medicamentos. Sua eliminação. Classificação dos medicamentos.

2.º Estudo dos ferruginosos e dos chloruretos.

3.º Estudo dos alcoolicos iodicos. Azotatos. Alcalinos. Mercuriaes.

4.º Estudo dos saes calcareos. Oleo de figado de bacalháu. Succedaneos desse oleo. Materias azotadas.

5.º Amargos Estudo das plantas empregadas em phar-macia e em medicina, que tem taes propriedades.

6.º Opio, preparados pharmaceuticos do opio e alcaloides do opio.

7.º Estudo dos anestésicos e dos antispasmodicos.

8.º Bromuretos. Antimonias. Quinas. Digitalis.

9.º Purgativos. Estudo de algumas plantas que tem taes propriedades.

10. Diureticos.

11. Estudo do jaborandi.

12. Estudo dos balsamicos e da therebenthina.

13. Estudo dos emolientes. Adstringentes. Revulsivos. Causticos.

14. Desinfectantes.

15. Incompatibilidade dos medicamentos.

Terceira materia

Curso pratico de pharmacologia

1.º Definir o que deve-se entender por Pharmacologia. Medicamentos, sua classificação e sua origem.

2.º Dissolventes empregados nas operações pharmaceuticas.

3.º Considerações acerca da Arte de formular; da formula, da inscripção, da base, adjuvante, correctivo, excipiente e intermedio.

4.º Considerações acerca das formas que podem tomar as substancias medicamentosas.

5.º Considerações acerca da subscripção e da instrucção, do modo de escrever a formula e dos erros que devem ser evitados.

6.º Exercicios sobre diversas formulas; substancias incompativeis.

7.º Estudo acerca das tinturas.

8.º Estudo acerca das aguas distilladas aromaticas e dos alcoolatos

9.º Estudo acerca dos vinhos medicinaes.

10.º Estudo acerca das essencias.

11.º Estudo acerca dos oleos medicinaes, cerotos, pomadas.

12.º Emprego da glicerina nas operações pharmaceuticas, glicereos e gliceratos.

13.º Estudo acerca dos unguentos, emplastros, pomadas e suppositorios.

14. Estudo acerca dos linimentos, loções, fomentações e cataplasmas.
15. Estudo acerca das poções, compreendendo emulsões, looks, julepos e mucilagens.
16. Estudo acerca dos gargarejos, collyrios e injeções.
17. Estudo acerca da solução, meceração, digestão, decocção, lexiviação; critica acerca destas operações.
18. Estudo acerca dos extractos pharmaceuticos.
18. Estudo acerca dos xapores.
20. Estudo acerca das pastilhas e granulos.
21. Estudo acerca dos pós, pilulas e capsulas.

Ouro Preto, 25 de Abril de 1904.

OCTAVIO VIEIRA DE BRITO

PRIMEIRA SERIE

2.^a Cadeira

Programma de Botanica

- 1 Introdução.
- 2 Divisão da botanica. — Systemas.
- 3 Morphologia da flôr.
- 4 Androcêo.
- 5 Gynecêo.
- 6 Estudo do ovulo.
- 7 Morphologia do palheu.
- 8 A dispersão do palheu.
- 9 Inflorescencias.
- 10 Morphologia do fructo.
- 11 » da semente.
- 12 » da raiz.
- 13 » do caule.
- 14 » da folha.
- 15 » das tricomas.
- 16 A fecundação.
- 17 Theoria da cellula.
 - 1 definição e partes da cellula.
 - 2 a membrana cellular.
 - 3 qualidade chimica da membrana cellular.
 - 4 o protoplasma.
 - 5 os constituintes do conteudo da cellula e materias colorantes ligadas ao protoplasma.
 - 6 materias albuminosas e cristalloides.
 - 7 grãos de fecula.
 - 8 o succo da cellula e seu conteudo.
- 18 Familia das Malvaceas, com especial menção das especies applicadas em medicina.
- 19 Familia das Ranunculaceas, idem.
- 20 Familia das Magnoliaceas, com especial menção das especies applicadas em medicina.
- 21 Familia das Malpighiaceas, idem.
- 22 » » Rubiaceas, idem.
- 23 » » Loganiaceas, idem.
- 24 » » Compostas, idem.
- 25 » » Euphorbiaceas, idem.
- 26 » » Coniferae, idem.

Curso pratico

Excursões botanicas. Cada alumno apresentará no fim do curso um herbario de 40 especies pelo menos, principalmente as medicinaes.

Nas aulas praticas se estudará ao microscopio uma serie de vegetaes pertencentes ás familias as mais caracteristicas da flora Ouro-Pretana.

Ouro Preto 26 de abril de 1904.

W. SCHWACKE.

Programma de zoologia

- 1 Caracteres distinctivos entre os vegetaes e os animaes.
- 2 Cellula animal distincção entre a cellula animal e a vegetal.
- 3 Considerações geraes sobre os órgãos e funções dos animaes.
- 4 Typo, classe, ordem, genero e especie.
- 5 Respiração e aparelho respiratorio.
- 6 Digestão e aparelho digestivo.
- 7 Alimentos.
- 8 Circulação e aparelho circulatorio.
- 9 Visão nos animaes vertebrados.
- 10 Fecundação e reprodução nos animaes.
- 11 Vertebrados : classes, ordens e familias.
- 12 Apparelho de locomoção.
- 13 Ossos em geral, esqueleto e articulações.
- 14 Musculos principaes do homem.
- 15 Cerebro, cerebêlo, bulbo rachidiano e medulla espinhal.
- 16 Pancreas, figado e baço.
- 17 Apparelho urinario.
- 18 Apparelho genital do homem.
- 19 Apparelho genital da mulher.

Ouro Preto, 26 de abril de 1904.

W. SCHWACKE.

1. Cadeira

Programma da cadeira de Chimica media

- 1 Generalidades, definição e divisões da chimica.
 - 2 Corpos organicos, sua composição e constituição, principios immediatos, especies chimicas.
 - 3 Estudo geral da analyse organica ; synthese organica.
 - 4 Reacções organicas, formulas organicas.
 - 5 Funções organicas ; series.
 - 6 Hydrocarburetos em geral, estudo dos hydrocarburetos mais importantes.
 - 7 Alcooes em geral ; estudo dos alcooes mais importantes para pharmacia e para medecina.
 - 8 Fermentação em geral ; da fermentação alcoolica em particular, bebidas alcoolicas.
 - 9 Glycerina propylica, mannita.
 - 10 Glycoses e sacchroses.
 - 11 Hydratos de carbono.
 - 12 Aldehydos.
 - 13 Phenoos.
 - 14 Acidos organicos mais empregados na pharmacia e na medicina.
 - 15 Etheres ; amidos.
 - 16 Alcaloides mais empregados em medicina.
 - 17 Compostos cyanicos.
 - 18 Materias albuminoides.
 - 19 Saliva, succo gastrico pancreatico e intestinal.
 - 20 Bile, clylo, lymph.
 - 21 Sangue, urina.
 - 22 Leite.
 - 23 Lenomains e ptomainas.
 - 24 Estudo dos compostos mineraes mais empregados em medicina e pharmacia.
- As questões serão tratadas com o maior desenvolvimento possivel e sob o ponto de vista restricto de suas applicações a medicina e pharmacia.

DR. CLAUDIO DE LIMA.

SEGUNDA PARTE

2.^a Cadeira

Programma da cadeira de Pharmacologia

PHARMACIA GALLENICA

Objecto de pharmacia e da pharmacologia. Importancia do estudo das sciencias pharmaceuticas. Historia da pharmacia.

Arte de formular. Estudo, em geral, dos medicamentos; sua divisão e classificação.

Allopathia e homeopathia.

Qualidade dos medicamentos ; especies commerciaes. Succedaneos. Estudo em geral das doses medicamentosas. Associação dos medicamentos. Considerações acerca da subscrição e do modo de escrever as formulas e dos erros que devem ser evitados.

Estudo da escolha e colheita das substancias medicamento-
sas; sua conservação. Substancias mineraes, vegetaes e animaes.

Manipulações pharmaceuticas.

Medicamentos obtidos por meios mechanicos.

Medicamentos obtidos por evaporação.

Medicamentos obtidos por solução. Dissolventes mais usados em pharmacia.

Medicamentos obtidos por distillação.

Estudo dos succos vegetaes e sua divisão

Medicamentos compostos anomalos internos

Medicamentos compostos anomalos externos.

Xaropes, melites, conservas, pastas e pastilhas.

Medicamentos graxos e resinosos.

Estudo da fabricação do vinho, suas falsificações e meios de reconhecê-las. Vantagens e inconvenientes das diversas formas pharmaceuticas.

Das incompatibilidades.

Productos animaes mais usados em medicina.

Pharmacologia

Estudo pharmacologico da agua. Aguas potaveis; aguas mineraes.

Estudo pharmacologico do acido chlorhydrico e dos chloruretos mais usados em medicina. Impurezas e falsificações; processos de reconhecê-las — uso pharmaceutico.

Estudo pharmacologico dos ammoniacaes, etc. etc.

» » dos antimoniaces

» » dos arseniaces.

» » dos ferruginosos.

» » dos mercuriaces.

» » dos carbonatos e bicarbonatos.

» » dos sodicos.

» » dos potassicos.

» » dos magnesianos.

» » do phosphoro - phosphatos,

hydro-phosphitos, pyro-phosphatos e phosphuretos, etc. etc.

Estudo pharmacologico do iodo e ioduretos.

» » dos bromicos.

» » do acido borico e boratos.

» » do enxofre e dos sulfuretos.

» » do acido sulfurico e sulfatos.

» » do acido phosphorico, etc.

» » do acido azotico e azotatos etc.

» » do acido cyanidrico e cyanuretos.

» » do acido acetico e acetatos.

» » do acido tartrico e tartratos.

» » do acido citrico e citratos.

» » do benzoico e benzoatos.

» » do salicylico e salicylatos.

» » do acido glycerophosphorico e glycerophosphatos.

» » do acido lactico e lactatos.

» » dos acidos tannico e galhico.

Tannatos e galatos.

Estudo pharmacologico do acido phenico.

» » do alcool ethylico.

» » da glycerina e glyceroleos.

» » dos phenoes mais usados em medicina.

» » da antipyrina, phenacetina, antifebrina, pyramidon e asperina.

» » do chloroformio, bromoformio e iodoformio.

- » » do chloral, bromal, hypnal,
iodol, di-iodoformio.
- » » dos etheres em geral.
- » » da quinina e seus saes. Eu-
quinina.
- » » da strichnina e seus saes.
- » » da cafeina e seus saes.
- » » da morphina, codeina e mais
alcaloides do opio mais usa-
dos em medicina. Heroína.
- » » da digitalina.
- » » da aconitina e seus saes.
- » » da strofantina.
- » » da emetina.
- » » da atropina e seus saes.
- » » da cicutina e seus saes.
- » » dos antisepticos intestinaes
mais usados em medicina.
- » » Pilocarpina e seus saes.
- » » das essencias em geral — Es-
sencia da terebinthina — Ter-
pina e terpinol.
- » » guayacól — Creosotal — Phos-
photal e Thyocól.

Ouro Preto, 27 de Abril de 1904.

O lente cathedratico
JOVELINO MINEIRO.



